



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Cujas notícias ou verdadeiras ou ainda adulteradas deviam seguir à sua Presença: espiões, informantes e comunicação política na fronteira platina, século XIX

AUTOR PRINCIPAL:

Andréia Aparecida Piccoli

E-MAIL:

135438@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Nenhum

ORIENTADOR:

Adriano Comissoli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.05.05.01-2 - História do Brasil Colônia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O objetivo é estudar o serviço de inteligência enquanto meio de comunicação política no extremo sul da América com ênfase nos séculos XVIII e XIX. Serviu para organização das campanhas militares, acompanhamento de eventos significativos para a região, sendo fundamental para o sucesso de operações bélicas e patrulhas de fronteira, assim como auxiliou a manutenção da ordem social. A estratégia do sistema de espionagem baseava-se na sua importância para o êxito das tropas, que dependia do conhecimento adequado da situação e do posicionamento do inimigo. Ressalta-se que o uso de informantes era uma prática comum, assumindo maior importância de acordo com as notícias obtidas. Portanto, fica explícita a relevância de entender a estrutura de funcionamento do serviço de coleta e repasse de informações português. Este trabalho se liga ao projeto de pesquisa Tive ocasião de informar-me melhor: espiões, informantes e comunicação política na fronteira platina, início do século XIX.

METODOLOGIA:

Utilizando cartas como corpo documental e instrumento de repasse de informações secretas, assim classificadas pelo seu caráter privado, é elaborado o mapeamento e análise das correspondências. Quanto ao mapeamento, trata-se de localizar e identificar as correspondências que tratam de coleta e repasse de informações. A análise é feita com base no seguinte questionário: autor ou remetente; destinatário; intermediários; data e local da redação ou de emissão; local de destino; assunto; pessoas mencionadas; lugares mencionados; anexos. O estudo baseia-se na documentação do fundo de autoridades militares do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, com o objetivo de reunir o máximo de informações possíveis a respeito desta forma de comunicação e suas especificidades. Quanto aos espias, é feita a análise do modo de recrutamento e de características exigidas. Isso nos permite contextualizar o funcionamento geopolítico de informações, em relação com a ideia de fronteira como um espaço social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De acordo com a análise das missivas, podemos averiguar que entre os assuntos recorrentes estavam ações militares e o desenvolvimento das disputas políticas dentro de Buenos Aires e de Montevideú. Por vezes, as cartas vinham acompanhadas de periódicos locais que expunham a divisão de opiniões nestas cidades. O teor dos documentos demonstra que tanto portugueses quanto espanhóis temiam o desencadear de conflitos bélicos em torno dos territórios platinos. Vale destacar que o trajeto das correspondências obedecia à hierarquia da organização do governo da capitania do Rio Grande de São Pedro, ressaltando o caráter político de comunicação. Tratando-se dos espias, destaca-se o uso do soldado disfarçado de comerciante, cuja missão expressa era acompanhar a evolução dos eventos e relatá-los tão rápido quanto possível aos seus superiores. Um dos fatores que facilitava o acesso às informações era o caráter poroso das fronteiras, que facilitava o trânsito dos espões. Outro uso recorrente implicava no recrutamento do corpo civil, por exemplo, advogados e comerciantes reais eram encarregados de extrair e repassar informações. Todavia, soldados foram aparentemente mais utilizados.

CONCLUSÃO:

O trabalho está em curso, mas seu avanço demonstra grande riqueza na vida política e social oitocentista. Dentro desta percebemos a importância da comunicação escrita para a administração da fronteira política entre vassallos de Portugal e de Espanha no extremo sul da América.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COMISSOLI, Adriano. Tive ocasião de informar-me melhor: espões, informantes e comunicação política na fronteira platina, início do século XIX, 2011. Projeto de pesquisa.
GÓMEZ, Antonio Castillo. ¿Entre la necesidad y el placer. La formación de una nueva sociedad del escrito (SS. XII-XV)¿, in. GÓMEZ, Antonio Castillo (coord.) Historia de la cultura escrita. Del Póximo Oriente Antiguo a la sociedad informatizada. Gijón: Ediciones Trea, 2002.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador